



**PROJETO DE LEI Nº , DE 2022**

(Autoria: Fábio Félix )

**Dá ao autódromo do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna a denominação “Autódromo de Brasília”**

Art. 1º O autódromo parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna localizado no Setor de Recreação Pública Norte (SRPN) passa a denominar-se “Autódromo de Brasília”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, em especial o Decreto nº 10.975, de 1º de janeiro de 1988, do Governador do Distrito Federal.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Autódromo situado Setor de Recreação Pública Norte (SRPN), parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna, foi inaugurado em 1974, com o nome de Autódromo de Brasília. Pertencente ao Governo do Distrito Federal, o autódromo foi batizado em homenagem ao ex-automobilista Nelson Piquet, que havia se sagrado tricampeão de Fórmula 1 em 1987. Infelizmente, essa denominação não merece ser mantida, porque recentes declarações notoriamente racistas e homofóbicas por parte do ex-piloto tornaram sua associação com o Distrito Federal motivo de constrangimento para nossa população.

Como noticiou o Correio Braziliense<sup>1</sup>, trechos de entrevistas feitas por Piquet no fim de 2021 foram divulgado nas redes sociais:

*No recorte, o piloto se refere a Hamilton como "neguinho" por pelo menos duas vezes ao avaliar a batida do britânico com Max Verstappen - genro do tricampeão - na edição passada do GP da Inglaterra.*

*Em trecho da conversa, o ex-piloto radicado em Brasília usou o termo racista ["neguinho"] duas vezes, quando analisava a colisão entre o britânico e Max Verstappen, no GP da Inglaterra da temporada passada.*

*"O 'neguinho' meteu o carro e deixou. O Senna não fez isso. O Senna não fez isso. Ele foi, assim, 'aqui eu arranco ele de qualquer maneira'. O 'neguinho' deixou o carro. É porque você não conhece a curva; é uma curva muito de alta, não tem jeito de passar dois carros e não tem jeito de passar do lado. Ele fez de sacanagem", declarou na entrevista.*

(...)

*Após os recortes da entrevista repercutirem nas redes sociais, Piquet emitiu uma nota oficial se desculpando pelas falas, porém, considerando-as “expressão coloquial”. Hamilton, por outro lado, pediu que as “vozes antigas” da F1 sejam ignoradas e exigiu uma “mudança de mentalidade” em protesto contra o racismo.*

*Embora tenha se desculpado publicamente, Piquet derrapou novamente nas próprias falas. Em trecho de entrevista divulgado pelo portal Grande Prêmio, é possível observar fala de cunho homofóbico por parte do ex-piloto brasileiro contra Lewis Hamilton. “O neguinho (Hamilton) devia estar dando mais o c\*\*”, disse.”*

Como se verifica, as declarações do ex-piloto são profundamente ofensivas a qualquer pessoa, especialmente à população negra e à comunidade LGBTQIAP+, e envergonham nossos nacionais no exterior. Vale registrar que o ex-piloto divulgou nota em que, apesar de pedir desculpas pelos termos utilizados, afirma que o termo não teria conotação racial no Brasil, o que não corresponde à verdade.

A reportagem informa também que, em razão dessas declarações de teor racista e homofóbico, o ex-piloto teve o título de membro honorário do Clube de Pilotos Britânicos suspenso e foi banido do paddock da Fórmula 1, principal categoria do automobilismo. Além disso, o Núcleo de Enfrentamento à Discriminação do MPDFT abriu procedimento para apurar se as declarações tem ou não caráter criminoso.

É preciso ressaltar ainda que o ex-piloto recebeu a prerrogativa de explorar economicamente o autódromo em 1996, quando se tornou arrendatário do autódromo, por 10 anos, renovável por igual período. Dessa benesse, restou para a população apenas um equipamento público sucateado, não utilizável pela maioria das pessoas, e que provoca prejuízos aos cofres públicos.

Hoje, o autódromo é utilizado apenas por empresas de kart como lazer, que ocupam o terreno e exploram economicamente a pista de forma irregular. As cinco empresas de kart que lá atuam se instalaram no autódromo em 1999, na gestão do ex-piloto. Essa utilização permanece e, de acordo com a Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (PRODEP) do MPDFT, - provoca dano ao erário da ordem de R\$ 1 milhão ao ano. As pistas se encontram fechadas para utilização esportiva desde 2013, quando um acidente em uma prova de motociclismo GP 1000 levou ao falecimento da pilota Vanessa Daya. A pista havia sido interditada em caráter temporário pela Confederação Brasileira de Motociclismo, até que relatório técnico feito por comissão da própria Confederação analisasse as causas do falecimento. O relatório apontou que não houve irregularidade alguma durante o acidente, seja na moto, nos equipamentos de segurança, ou na pista, que estariam em perfeitas condições. Embora este relatório técnico tenha recomendando a retomada do uso do autódromo, desde então, nenhuma outra competição profissional se realizou no Autódromo. Neste ano, foi noticiado que o GDF assinou Acordo de Cooperação Técnica com o BRB e Terracap, a fim de investir no terreno cerca de R\$ 60 milhões de reais, o que permitiria a retomada das competições nacionais e internacionais no local. Ainda não foi anunciada data para reinauguração.

É inadmissível, por essas razões, que um equipamento esportivo da importância do autódromo do Complexo Ayrton Senna seja denominado em homenagem ao ex-piloto, que não se estranha de utilizar com nítido caráter racista, em reiteradas ocasiões. É preciso que este equipamento público, ao ser novamente colocado à disposição da população do Distrito Federal, seja conhecido apenas como “Autódromo de Brasília”.

Destaca-se, por fim, que serão requeridas audiências públicas, na forma da Lei Distrital nº 4.052/2007, durante a tramitação do presente projeto.

Peço, com esses fundamentos, a colaboração dos pares para a aprovação do presente projeto.

<sup>1</sup> <https://www.correiobraziliense.com.br/2022/07/5020152-ministerio-publico-do-df-recebe-denuncia-contra-manifestacoes-de-piquet.html>

<sup>2</sup> <https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/2022/06/29/piquet-pede-desculpas-mas-minimiza-termo-racista-contra-hamilton.ghtml>

**FÁBIO FELIX**  
*Deputado Distrital*

---

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 4º Andar, Gab 24 - CEP: 70094902 - Brasília - DF - Tel.: (61)3348-8242  
www.cl.df.gov.br - dep.fabiofelix@cl.df.gov.br

---



Documento assinado eletronicamente por **FABIO FELIX SILVEIRA - Matr. Nº 00146, Deputado(a) Distrital**, em 06/07/2022, às 16:33:49, conforme Ato do Vice-Presidente e da Terceira Secretária nº 02, de 2020, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 284, de 27 de novembro de 2020.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site  
<https://ple.cl.df.gov.br/#/autenticidade>  
Código Verificador: **47435**, Código CRC: **45314b24**

---